

O Poder da Informação na Internet: uma análise de uso do Marketing Digital nos blogs da Ciência da Informação

Maxwell Milhome de Sousa (UFS) - milhomemax@gmail.com

Telma de Carvalho (UFS) - carvalhotel@gmail.com

Resumo:

Avaliou-se a eficácia da utilização de blogs para a disseminação da informação, a partir do questionamento se os blogs de conteúdo na área da CI seguem modelos de padronização propostos na literatura. A fim de identificar a pertinência do conteúdo informacional veiculado por eles, foi analisada sua qualidade, identificando a Arquitetura da Informação utilizada, verificando os mapas dos blogs para observar se há um padrão entre eles e conferindo se estão utilizando ferramentas do Marketing Digital para atingir o público, analisando-se o conteúdo dos mesmos nas redes sociais disponíveis. O trabalho utilizou métodos qualitativos e quantitativos, com uma amostra na blogosfera de CI, e fomentado na academia com os principais autores sobre os assuntos abordados. Os resultados encontrados no estudo foram exibidos de forma imparcial à maneira que a metodologia solicitou. Foram verificados os parâmetros necessários para que a análise pudesse ser feita e concluiu-se que a blogosfera está bem servida na área da CI, mas ainda há muito o que ser otimizado.

Palavras-chave: *Blog. Ciência da Informação. Internet. Marketing Digital.*

Eixo temático: *Eixo 8: Ciência da Informação*



XXVIII Congresso Brasileiro de Biblioteconomia e Documentação

Vitória, 01 a 04 de outubro de 2019.

Videografia: () Sim (x) Não

Introdução

Tendo em vista que o profissional bibliotecário é um disseminador de conteúdo e entendendo que “[...] a Internet e seu potencial representam uma agência de ‘democratização’” (BRIGGS; BURKE, 2006, p. 14), esta pesquisa tem como tema a eficácia da utilização de blogs para a disseminação da informação. Como problema da pesquisa levanta-se a seguinte pergunta: os blogs que se voltam à disseminação de conteúdo na área da Ciência da Informação (CI) seguem os modelos e os parâmetros do Marketing Digital? O processo de realização desta pesquisa se deu a partir do estabelecimento do objetivo geral, que foi: avaliar os blogs da área de CI, a partir de uma amostra pré-estabelecida, com base nos modelos de padronização propostos por Alvim (2007), Inafuko e Vidotti (2012), a fim de identificar a pertinência do conteúdo informacional veiculado por eles. A proposta surgiu a partir da intenção de se conhecer a qualidade dos blogs voltados para a área da CI. Desta forma, vislumbrou-se como objetivos específicos: a) identificar a Arquitetura da Informação utilizada pelos blogs da CI; b) verificar os mapas dos blogs para observar se havia um padrão entre eles; c) identificar se houve utilização de ferramentas do Marketing Digital para atingir o público. A escolha deste tema se deu a partir da possibilidade de identificação de parâmetros para avaliar o tipo de informação disponibilizada nos blogs e pelo interesse de estar desenvolvendo atividades nesse sentido. Esta pesquisa tem sua relevância no contexto social da geração informacional em que a população se encontra, concentradamente no meio virtual através de redes sociais e compartilhamentos de informação.

Método da pesquisa

Utiliza-se de métodos qualitativos e quantitativos, separando uma amostra dos principais blogs na blogosfera de Ciência da Informação e analisa-se, através dos processos metodológicos desta pesquisa, o conteúdo dos blogs nas redes sociais. Foi realizada uma observação online para verificar o feedback do público-alvo analisando-se os comentários e informações a respeito de tais conteúdos, sendo essa etapa imprescindível para o desenvolvimento deste trabalho. Para a realização desta pesquisa, foi necessário analisar os trabalhos de Alvim (2007), Inafuko e Vidotti (2012). Segundo pesquisa de Alvim (2007), o blog possui características em sua estrutura como título, corpo do texto – com possibilidade de conter incluso hiperlink, imagem, áudio, vídeo –, tempo de publicação, comentários de leitores, palavras-chave, entre outras especificações básicas e comuns na blogosfera. Na pesquisa de Inafuko e Vidotti (2012) é confirmado o formato comum em blogs, acrescentando-se de elementos que poderiam especificar melhor a personalidade da página em sua Arquitetura da Informação. Um exemplo seria que títulos e links devem ser expostos de maneira descritiva, assim haveria um entendimento melhor do que se trata durante uma 1ª olhada ou leitura completa do conteúdo. Os dados deste artigo foram levantados no período compreendido entre 07 de setembro de 2017 e 21 de agosto de 2018 e os resultados apresentados são frutos da pesquisa desenvolvida para um trabalho de conclusão de curso em Biblioteconomia e Documentação apresentado no final do ano de 2018.

Resultados

O 1º blog analisado foi o blog Bibliotecários Sem Fronteiras. O título por si só já se apresenta como um blog para bibliotecários, portanto profissionais da Biblioteconomia – área da CI. Mais uma informação a ser observada é a data da última publicação, datada em 28/05/2018, enquanto o acesso à página foi em agosto de 2018. O blog Bibliotecários Sem Fronteiras é colaborativo, sendo assim seus textos são postados por diversos autores. Ponto positivo para a formatação da página com autoria personalizada sendo mostrada ao visitante. Por se tratar de um blog informativo, seria imprescindível que houvesse publicações mais recentes

do que essa. Mais um aspecto observado foi o uso de metadados, neste caso como palavras-chave ou marcadores, que estão de acordo com o tema abordado no texto. Há uma opção para assinar por e-mail e receber alertas de publicação, assim como também estão dispostas suas redes sociais. Da mesma maneira que a própria página do blog, elas estão um pouco desatualizadas. Seguindo adiante com a pesquisa, o próximo blog a ser analisado foi o Mundo Bibliotecário. Logo no 1º acesso, o tema do blog já é nítido, pois se trata de uma página repleta de informações para bibliotecários. A ausência de um avatar completo, com a foto do autor, é uma falha a ser relatada, ainda que na sessão intitulada “sobre” possua informações a respeito do blog e informações relevantes do autor. Enquanto o 1º blog aqui analisado falhou na frequência de atualizações, este mantém uma boa velocidade de atualização. Suas publicações também estão organizadas por metadados, com *tags* que condizem com o conteúdo a ser procurado por seus leitores. Ao observar suas redes sociais, encontrou-se outra semelhança com o blog anterior. Sua utilização é basicamente para compartilhar exatamente o mesmo conteúdo da página do blog, apenas com links para suas postagens. Da mesma maneira não foi localizada interação nas últimas publicações, há somente compartilhamento e marcação de seus leitores. O 3º blog analisado está hospedado em outra plataforma e possui um conteúdo ainda mais específico por se tratar da extensão de uma revista científica. O blog De Olho na CI é vinculado à revista PBCIB (Pesquisa Brasileira em Ciência da Informação e Biblioteconomia). O visual desta página aparenta ser bem mais simples que os dos dois anteriores, porém seu conteúdo informacional está bem mais completo e preciso. Arrisca-se dizer que, por ser um blog de uma revista não foi dada importância a serem mostrados perfis de autores. Por se tratar, basicamente, de um portal de notícias, o blog mantém uma frequência de atualizações excelente, possuindo ao menos um texto por dia. Suas postagens também são organizadas por metadados como *tags* muito bem selecionadas e divididas, apesar de serem dispostas na página principal por ordem cronológica. Já suas redes sociais são utilizadas para algo um pouco além, compartilhando publicações de outras páginas com interesses em comum aos seus usuários potencialmente interessados. O último blog selecionado

para análise foi o Portal do Bibliotecário, com autoria individual. O 1º destaque desta página é sua preocupação visual, aspecto que no Marketing Digital é muito levado em consideração. Porém, assim como aconteceu em outros blogs aqui selecionados, notou-se a ausência de um perfil em destaque e seu avatar, principalmente por haver somente um autor responsável por todo o conteúdo. Sua frequência de atualização é muito pequena, com o intervalo de um mês entre uma publicação e outra. Nas redes sociais, o mesmo padrão das análises foi observado: são utilizadas basicamente para compartilhamento de links do blog.

Discussão

As análises aqui presentes dos blogs selecionados foram feitas através de observação pessoal, direta e não participativa. Buscou-se observar as disposições de seus conteúdos nas distintas Arquiteturas da Informação adotadas na exposição de suas publicações aos seus públicos. Um último detalhe a ser observado nesta análise é uma curiosidade a respeito da disposição das postagens de dois dos blogs aqui trazidos, Bibliotecários Sem Fronteiras e Mundo Bibliotecário, pois suas publicações seguem uma forte tendência atual comum em redes sociais: o *feed* – ou linha do tempo. Uma vez que blogs comumente possuem páginas com limite de postagens em cada uma, sendo necessário clicar em uma opção com número de páginas, com uma seta ou com o termo “seguinte” ou “próxima”, estes blogs carregam suas postagens continuamente à medida que o leitor atinge o limite de visualização da página. Isso dá a impressão de conteúdo infinito, algo que prende o leitor por muito tempo em uma única plataforma.

Considerações Finais

A presente pesquisa concluiu sua avaliação de blogs da área da CI com base em modelos de padronização propostos por Alvim (2007), Inafuko e Vidotti (2012). A partir dos objetivos gerais e específicos, foi possível identificar o conteúdo dos blogs e sua pertinência na blogosfera, através da Arquitetura da Informação, da interatividade de usuários, dos padrões em comum e da utilização de ferramentas do Marketing Digital de cada um dos 4 blogs analisados. Foram verificados os parâmetros necessários para que a análise pudesse ser feita e esta foi realizada de forma objetiva e satisfatória. Os resultados encontrados no estudo

foram exibidos de forma imparcial à maneira que a metodologia solicitou. Percebe-se assim que a blogosfera está bem representada na área da CI, mas ainda há muito o que ser otimizado. Seus leitores são poucos, mas aparentam ser leais e interessados em compartilhar a informação com semelhantes. As arquiteturas da informação dos blogs da CI estão de acordo com os padrões, dentro de suas individualidades. Os blogueiros da Ciência da Informação estão preparados para disseminar conteúdo relevante aos interessados nessa área, apesar de ainda precisarem aprimorar seus atributos de interação interpessoal. Os diversos blogs possuem aspectos semelhantes entre si e alguns se sobressaem em relação aos outros, portanto, considera-se dentro da normalidade. A partir dos dados aqui mostrados, é possível concluir que quem procura por informação a respeito de CI na internet certamente encontrará conteúdo de qualidade, muito bem organizado e sinalizado por profissionais capacitados e responsáveis com seu trabalho. Sugere-se apenas que esses criadores de produção intelectual se permitam a explorar as mais modernas e populares ferramentas tecnológicas dispostas ao grande público. Pode ser muito produtivo sair um pouco do cerco fechado de sua área e conhecer outras possibilidades e alternativas ao alcance como os instablogs.

Referências

ALVIM, Luísa. A avaliação da qualidade de blogues. In: CONGRESSO NACIONAL DE BIBLIOTECÁRIOS, ARQUIVISTAS E DOCUMENTALISTAS, 9., 2007, Ponta Delgada. Atas eletrônicas... Lisboa: B.A.D., 2007. Disponível em: <https://www.bad.pt/publicacoes/index.php/congressosbad/article/viewFile/595/444>. Acesso em: 27 ago. 2017.

BRIGGS, Asa; BURKE, Peter. Uma história social da mídia: de Gutenberg à internet. Tradução de Maria Carmelita Pádua Dias. 2. ed. Rio de Janeiro: Zahar, 2006.

INAFUKO, Laura Akie Saito; VIDOTTI, Silvana Aparecida Borsetti Gregório. Diretrizes para o desenvolvimento e a avaliação de blogs de biblioteca. *Encontros Bibli: revista eletrônica de Biblioteconomia e Ciência da Informação*, Florianópolis, v. 17, n. 35, p. 145-166, 18 dez. 2012. Disponível em: <http://www.redalyc.org/html/147/14724821008>. Acesso em: 27 ago. 2017.